



19ª ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DO RUFORUM

MELHORAR O ACESSO, A EQUIDADE E A QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR E TERCÍARIO AFRICANO

Data: 31 de Outubro de 2023 (11h00-13h00 GMT+1)

Local: A Sala Tripartida, Palais de Congrès, Yaoundé, Cameroon

Inscrição: <https://bit.ly/446G5U1>

Nota Conceptual

Contacto:

Prof. Dr. Majaliwa Mwanjalolo (m.majaliwa@ruforum.org)

Contexto

Estima-se que a população em idade activa de África cresça 3% ao ano e gerará aproximadamente 450 milhões de jovens prontos para trabalhar até 2035. No entanto, a economia de África só pode empregar 3 milhões de pessoas anualmente, de acordo com o Banco Africano de Desenvolvimento. As transições da vida profissional em África também estão a mudar do emprego formal para o auto-emprego. Estudos do Instituto Brookings mostram que três quartos dos novos participantes no mercado de trabalho de África serão trabalhadores por conta própria ou em microempresas e apenas 20% serão empregados assalariados no sector dos serviços, enquanto cerca de 4 a 5% serão empregados assalariados no sector dos serviços. indústria. No geral, apenas 100 milhões dos 450 milhões de jovens africanos que se espera que atinjam a idade activa até 2035 encontrarão um trabalho digno. O sector do ensino superior africano deve, portanto, desenvolver programas de formação/qualificação adequados que produzam trabalhadores para hoje e amanhã. Sendo a agricultura o maior sector onde se encontra a maioria destes jovens, e com um elevado potencial para criar riqueza e auto-emprego, deve invariavelmente ser o alvo para a qualificação da força de trabalho de amanhã. Mas em comparação com o resto do globo, África tem uma pequena proporção de instituições de ensino superior. É necessário reequilibrar a pirâmide de recursos humanos que foi distorcida pela transformação de muitas instituições de Ensino e Formação Técnica e Profissional em universidades, o que impede muitos jovens de adquirirem as competências de que necessitam para o auto-emprego. Além disso, os preconceitos culturais e de género afectam especialmente as raparigas, aumentando a desigualdade no emprego. A produção de investigação de África também permaneceu baixa, contribuindo apenas com 3,5% das publicações académicas, um sinal de formação e investigação limitadas. Ao utilizar estas e outras oportunidades e desafios para a sua transformação, o sector do ensino superior agrícola em África tem uma janela de oportunidade para educar de forma eficiente a força de trabalho da próxima geração.

O ensino superior em África, especialmente no sector agrícola, precisa de ser relevante para as necessidades de competências e conhecimentos do sector, a fim de melhorar a empregabilidade. Deve também ser proporcionado de forma inclusiva e equitativa e com uma qualidade adequada em termos de competências,

1

Co-organized by:



aptidões e conhecimentos. Tornar o ensino superior relevante requer, entre outros, uma colaboração estreita na concepção e oferta do ensino superior com a indústria e o sector do emprego em geral, entre outros modelos de oferta. Alcançar um acesso inclusivo e equitativo requer, entre outros, políticas nacionais e institucionais e procedimentos de formação que permitam que grupos vulneráveis, como grupos de estudantes com deficiência física e economicamente desfavorecidos, tenham acesso à educação. As inovações tecnológicas, como a utilização de sistemas electrónicos e digitais, podem permitir o acesso de todos os grupos sociais da sociedade africana. Para obter eficazmente retornos do ensino superior, a monitorização da qualidade da educação em todos os seus aspectos, desde a concepção e entrega do currículo até às infra-estruturas e à capacidade dos professores, precisa de ser consagrada no sistema educativo a todos os níveis. Além disso, os jovens das instituições de ensino superior precisam de ser apoiados para uma transição harmoniosa para o mundo do trabalho, seja para um emprego formal digno e gratificante ou por conta própria. Contudo, o continente africano, especialmente na África Subsariana, carece de recursos. Em termos de acesso, as matrículas brutas recentes nos níveis terciários foram estimadas em 9% na ASS, em comparação com 42% no Médio Oriente e Norte de África, em comparação com 52% na América Latina e Caraíbas, 70% na Europa e Ásia Central e 86% em América do Norte. Tanto o ensino superior local como o internacional não são inclusivos para todos os estratos sociais e económicos da sociedade. As tentativas de abordar a questão da qualidade e da harmonização que o continente enfrenta são o foco da Harmonização da Garantia e Acreditação da Qualidade do Ensino Superior Africano. A colaboração universidade-indústria para formação, investigação e inovação tem sido proposta como forma de aumentar a relevância, apesar dos vários desafios que enfrenta em África e a nível mundial.

Objectivos da sessão científica

A sessão científica foi organizada para fornecer novos conhecimentos e promover a colaboração na implementação de políticas, práticas e modelos apropriados para o acesso equitativo ao ensino superior inclusivo e relevante em África.

Especificamente, a sessão irá:

- Fornecer uma plataforma para os cientistas partilharem e aprenderem uns com os outros sobre os conhecimentos mais recentes sobre modelos, políticas e práticas no fornecimento de acesso equitativo ao ensino superior relevante e de qualidade em África;
- Fornecer uma síntese do que funciona para ser expandido em todo o continente africano, e
- Promover a rede e a colaboração entre investigadores, profissionais, profissionais e decisores políticos sobre o que funciona em todo o continente.

Temas e subtemas da sessão científica

O conhecimento científico será compartilhado nos temas e subtemas abaixo

- 1) Educação transformadora: Experiências em todo o continente** em que serão compartilhados trabalhos científicos nos seguintes subtemas:
 - Envolvimento universidade-indústria-comunidade para a qualificação dos jovens;
 - Inclusão e diversidade através de programas de formação;

- c) Alcançar as massas através de inovações como a educação digital, entre outras, e
- d) Qualidade harmonizada, acumulação e transferência de créditos para o ensino de pós-graduação e graduação.

2) Reforçar as transições profissionais para os jovens de África em que serão compartilhados trabalhos científicos nos seguintes subtemas:

- a) Capacitação para o mercado: Parcerias estratégicas Universidade-EFTP;
- b) Estágios e envolvimento da comunidade, e
- c) Empreendedorismo.

3) Aproveitar a capacidade local para desenvolver capacidades em que serão compartilhados trabalhos científicos nos seguintes subtemas:

- a) Programa de Estágio Docente de Pós-Graduação do RUFORUM;
- b) A Parceria para competências em Ciências Aplicadas, Engenharia e Tecnologia, e
- c) Centros Africanos de Excelência Fase I e Fase II.

Abordagem da sessão, temas e subtemas

A sessão começará com uma sessão plenária onde será proferida uma palestra sobre **“Melhorar o acesso, a equidade e a qualidade do ensino superior e terciário africano”** será apresentado seguido de respondentes e uma breve sessão de perguntas e respostas com o público. Três sessões de discussão baseadas nos três temas das sessões. Nas sessões de discussão, trabalhos que trazem novos conhecimentos nos subtemas listados, entre outros. Será gerada uma síntese de novos conhecimentos emergentes dos artigos científicos para informar as políticas e as práticas entre os intervenientes envolvidos no ensino superior em África. Uma síntese de cada um dos três temas será apresentada em plenário para gerar uma síntese de modelos sobre políticas e práticas para melhorar o acesso ao ensino superior e terciário equitativo e de qualidade em África.

Resultados esperados

1. conhecimento avançado que melhore o acesso ao ensino superior e terciário equitativo e de qualidade em África;
2. Uma síntese de modelos de trabalho para políticas e práticas que sejam escaláveis em todo o continente africano;
3. Participantes motivados e inspirados para continuar a gerar novos conhecimentos que informem e melhorem o acesso equitativo ao ensino superior de qualidade;
4. Contribuição para a elaboração de políticas baseadas em evidências, moldar regulamentações e orientar ações futuras que melhorem o acesso ao ensino superior e terciário equitativo e de qualidade, e
5. Novas colaborações e redes promovidas entre investigadores, profissionais, praticantes e decisores políticos para desenvolver e implementar novos projectos e programas de investigação e desenvolvimento de capacidades e publicar conjuntamente novos conhecimentos.

Participantes

Os participantes incluirão investigadores, cientistas, académicos, parceiros de desenvolvimento, decisores políticos e funcionários governamentais, representantes da indústria, organizações sem fins lucrativos, profissionais e estudantes de pós-graduação.

Organizadores

O evento é organizado pela RUFORUM, com o apoio do Governo dos Camarões e das universidades membros da RUFORUM nos Camarões. **Pessoas de contacto:** Sra. Selma Nghituwamhata s.nghituwamhata@ruforum.org and Prof. Dr. Majaliwa Mwanjalolo (m.majaliwa@ruforum.org).

Programa

TERÇA-FEIRA, 31 de Outubro de 2023	
SESSÃO PLENÁRIA 1	
LOCAL: Sala Tripartite	
Inscrição: https://bit.ly/446G5U1	
Presidente: Prof. Dr. Brice Sinsin, Universidade de Abomey-Calavi, Benim	
Relatores: Waswa ¹ Moses, Emmanuel Okalany ⁶ and Selma Ndapewa Nghituwamhata	
Time	
8:30 – 8:45	Endereço de abertura Prof. Jean Kouliadiati, Reitor da Universidade Pan-Africana, Comissão da União Africana
8:45-9:05	Endereço da nota principal Título: Melhorar o acesso, a equidade e a qualidade do ensino superior e superior africano em África. Dr. Dennis Murekachiro, Director de Programas de Ensino Superior, Ministério do Ensino Superior e Terciário, Inovação, Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Zimbábue
9:05-9:10	Respondente: Prof. Dr. Emeritus Agnes W. Mwang'ombe, Universidade de Nairobi, Quênia
SESSÕES DE INTERVALO	
9:10– 9:15	Sessão 1: Educação transformadora: Experiências em todo o continente
LOCAL: Sala Tripartite	
Inscrição: https://bit.ly/3OW1qel	
Presidente: Dr. Guillaume Nyagatare, Universidade de Ruanda, Ruanda	
Relator: Emmanuel Okalany e de Camarões	

¹ Todas as questões relativas à relatoria devem ser dirigidas a Waswa e Okalany

<p>9:15 – 10:30</p>	<p>Endereço da nota principal: Colaboradores Educativos para Transformar a Educação em África Sra. Pauline Gangla, Chefe do Programa de Acadêmicos, África Oriental e Austral, Fundação Mastercard</p> <p>Discussão: Documento de discussão principal. De um experimento a um agregador global de instituições de aprendizagem transformadoras: Experiências da Universidade EARTH Dr. Naboth Bwambale, Director do Programa de Bolsas Mastercard Foundation-EARTH, Universidade do EARTH</p> <p>Painel de discussão 1: Colaborativas Educacionais: Lições para o Sucesso</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Profa. Dr. Justine Namaalwa, Universidade Makerere 2. Prof. Dra. Patience Mshenga, Universidade Egerton 3. Prof. Dra. Eija Laitinen, HAMK, Finlândia <p>Painel de discussão 2: Integrar o sector privado no ensino universitário para melhorar as transições profissionais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prof. Dra. Maria Sassi, Universidade de Pavia, Itália 2. Sr. Adnane Mohammed, Universidade Politécnica Mohamed VI (UM6P), Marrocos. 3. Roos Hogenkamp, Gestor, Nuffic Global 	
<p>Sessão 2: Reforçar as transições profissionais para os jovens de África</p> <p>LOCAL: Complexo A Inscrição: https://bit.ly/3OFs4Hv Presidente: Dr. Tim Chancellor, Universidade de Greenwich, Reino Unido Relator: Yamungu Boniface Alongo e de Camarões-Para ser confirmado</p>		
<p>9:15 – 10:30</p>	<p>Painelista 1: Capacitação para o mercado: parcerias estratégicas Universidade- Educação e Formação Técnica e Profissional Prof. Dra. Nancy Mungai, Universidade Egerton/ Colégio Baraka</p> <p>Painelista 2: Estágios e envolvimento da comunidade Prof. Dr. Duncan Ongeng, Universidade de Gulu</p> <p>Painelista 3: Empreendedorismo (agriempreendedores e outros trabalhadores autônomos) Prof. Dra. Taimourya Houda, Instituto Agrônômico e Veterinário Hassan II, Marrocos</p>	

<p>Sessão 3: Aproveitar a capacidade local para desenvolver capacidades em África LOCAL: Sala de Reuniões E Inscrição: https://bit.ly/3qxIEAV Presidente: Prof. Dr. Emmanuel Tanyi, University of Buea, Cameroon Relator: Selma Ndapewa Nghituwamhata e de Camarões- a ser confirmado</p>		
9:15 – 9:30	<p>Papel de nota principal: Aproveitar a capacidade local para desenvolver capacidades em África Prof. Dr. Gaspard Banyankimbona, Secretário Executivo, IUCEA</p>	
9:30 – 10:30	<p>Painelista 1: Programa de Assistência de Ensino de Pós-Graduação da RUFORUM Prof. Dr. Jackson Majaliwa</p> <p>Painelista 2: A Parceria para competências em Ciências Aplicadas, Engenharia e Tecnologia (PASET) – Dra. Everlyn Nguku, ICIPE</p> <p>DISCUSSANTE 3: Centros Africanos de Excelência (ACE II), Prof. Dr. Ambrose Kiprop, Centro de Excelência em Fitoquímicos, Têxteis e Energias Renováveis, Quênia</p> <p>DISCUSSÃO 4: Construindo capacidade de melhoramento de plantas para África Dr. Richard Edema, MARCCI</p>	